

Reabolição da Ponte da Raposa sobre a Ribeira de Muge na EN114

Localização – EN114, Km 95

Cliente – Estradas de Portugal

Autor do Projecto (1929) – Ferrugento Gonçalves

Obra (1932) – L. Dargent (estrutura metálica) e J.J. Pinto (alvenarias)

Autor do Projecto de Reabilitação (2008) – António Costa, Júlio Appleton (a2p)

Obra de Reabilitação (2009) – Conduril

A extensão total da Ponte é de 80m com 2 tramos simplesmente apoiados de 40m constituídos por duas vigas tipo Pratt com 7,0m de altura travadas afastadas 6,25m e travadas transversalmente por vigas metálicas treliçadas. A corda superior é constituída por perfis compostos de chapas rebitadas. A corda inferior e montantes e diagonais são constituídos por perfis laminados tipo I. Os contraventamentos em cruz são realizados com cantoneiras. Os tabuleiros apoiam através de apoios fixos no pilar e apoios móveis nos encontros.



Figura 1 - Vistas gerais da ponte

As principais anomalias eram a corrosão de alguns perfis metálicos, a corrosão das armaduras da face inferior da laje e o empenamento ou corte das cantoneiras de ligação das vigas treliçadas aos montantes. Estruturalmente e devido ao aumento das sobrecargas as diagonais das vigas principais e algumas ligações requeriam reforço.



Figura 2 - Aparelhos de apoio móveis nos encontros e fixos nos pilares

Reabolição da Ponte da Raposa sobre a Ribeira de Muge na EN114

As intervenções consistiram no reforço das fundações do pilar, na cintagem do topo do pilar, no reforço das diagonais e nós de ligação e na reabilitação geral da estrutura e pavimento.



Figura 3 - Selagem entre perfis e primário



Figura 4 - Aspecto final do tabuleiro da ponte após intervenção